

2ª Edição - 2014



Exame de Suficiência

Bacharel em Ciências Contábeis

NOME:

Nº DE INSCRIÇÃO:

EXAME DE SUFICIÊNCIA – 2ª Edição 2014
Edital N.º 02/2014

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Ao receber o Caderno de Prova:

Escreva seu nome e número de inscrição.

Este caderno contém 50 questões da prova de Bacharel em Ciências Contábeis.

Use como rascunho as páginas no final deste caderno, as quais não poderão ser destacadas durante a realização da prova.

Ao receber a Folha de Respostas:

- Confira o seu número de inscrição.
 - Assine, à CANETA, no espaço próprio indicado (a assinatura não deve ultrapassar o espaço delimitado).
-

Os coordenadores e fiscais de aplicação de provas não possuem autonomia para opinar sobre a elaboração, os conteúdos, as respostas e a anulação de questões.

Instruções quanto ao preenchimento da Folha de Respostas:

01 ● (B) (C) (D)

02 (A) ● (C) (D)

03 (A) (B) ● (D)

04 (A) (B) (C) ●

1. Use somente caneta esferográfica com tinta **preta ou azul**.
2. Confira rigorosamente sua opção de resposta antes de marcá-la no gabarito.
3. Marque **apenas** uma resposta para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta.
4. Não deixe questão sem resposta.
5. Não rasure, não amasse, não dobre e não suje esta folha.
6. Preencha toda a área do círculo que corresponde à alternativa que você considera correta. Exemplo: ●
7. É de inteira responsabilidade do examinando qualquer prejuízo advindo de marcação incorreta efetuada na Folha de Respostas.

SERÁ PERMITIDA A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA DE PROVA SOMENTE APÓS 1 (UMA) HORA DO SEU INÍCIO.
AO CANDIDATO SERÁ RESERVADO O DIREITO DE LEVAR CONSIGO O CADERNO DE PROVAS.

DURAÇÃO DESTA PROVA:
QUATRO HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno tem, ao todo, 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) opções.

Se houver algum problema, informe, imediatamente, ao fiscal de provas, para que ele tome as providências necessárias.

Caso Vossa Senhoria não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posterior.

O uso de máquina calculadora própria é permitido, mas é vedado o seu empréstimo.

1. Uma Sociedade Empresária contraiu, em 30.6.2014, um empréstimo, para pagamento em 6 meses, no valor de R\$24.000,00. Foi descontada, no ato da liberação do referido empréstimo, a importância de R\$2.000,00, a título de juros relativos ao contrato de empréstimo.

Considerando-se que a apuração do resultado é mensal, o registro contábil dessa transação, no momento da concessão do empréstimo, será:

a) DÉBITO	Bancos Conta Movimento - Ativo	R\$22.000,00
DÉBITO	Juros a Transcorrer - Passivo	R\$2.000,00
CRÉDITO	Empréstimos a Pagar - Passivo	R\$24.000,00
b) DÉBITO	Bancos Conta Movimento - Ativo	R\$24.000,00
CRÉDITO	Juros a Transcorrer - Passivo	R\$2.000,00
CRÉDITO	Empréstimos a Pagar - Passivo	R\$22.000,00
c) DÉBITO	Bancos Conta Movimento - Ativo	R\$24.000,00
CRÉDITO	Despesas Financeiras - Resultado	R\$2.000,00
CRÉDITO	Empréstimos a Pagar - Passivo	R\$22.000,00
d) DÉBITO	Bancos Conta Movimento - Ativo	R\$22.000,00
DÉBITO	Despesas Financeiras - Resultado	R\$2.000,00
CRÉDITO	Empréstimos a Pagar - Passivo	R\$24.000,00

2. Uma Sociedade Empresária apresentou as seguintes informações relacionadas às operações com mercadorias:

✓ Receita bruta com venda de mercadorias	R\$210.000,00
✓ Seguro sobre mercadorias adquiridas no período	R\$300,00
✓ Fretes sobre mercadorias adquiridas no período	R\$400,00
✓ Estoque inicial de mercadorias	R\$35.000,00
✓ Abatimentos sobre vendas	R\$1.500,00
✓ Devolução de mercadorias adquiridas no período	R\$3.000,00
✓ Custo das mercadorias vendidas	R\$140.000,00
✓ Compras de mercadorias no período	R\$135.000,00

Considerando-se que o seguro e o frete sobre as mercadorias adquiridas no período foram pagos pela empresa compradora, e desconsiderando os efeitos tributários das operações, é CORRETO afirmar que o Estoque Final de Mercadorias é de:

- a) R\$24.800,00.
b) R\$26.300,00.
c) R\$27.400,00.
d) R\$27.700,00.

3. De acordo com a NBC TG 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, são exemplos de informações apresentadas na Demonstração do Resultado Abrangente, **EXCETO**:

- a) ajustes de conversão do período.
- b) aumento de capital em dinheiro.
- c) equivalência patrimonial sobre ganhos abrangentes de coligadas.
- d) realização da reserva de reavaliação.

4. Com relação à ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, identifique nos itens abaixo o(s) elemento(s) que deve(m) constar, obrigatoriamente, nas Notas Explicativas relativas às Demonstrações Contábeis.

- I. Declaração explícita e não reservada em conformidade com a ITG 1000.
- II. Descrição resumida das operações da entidade e suas principais atividades.
- III. Referência às principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis.
- IV. Descrição resumida das políticas contábeis significativas utilizadas pela entidade.

Deve(m) constar, obrigatoriamente, nas Notas Explicativas, o(s) elemento(s) apresentado(s) no(s) item(ns):

- a) I e II, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) II e III, apenas.
- d) III, apenas.

5. Uma Sociedade Empresária apresentava, ao final do exercício de 2013, um saldo de R\$1.530.000,00 na conta Máquinas e Equipamentos, assim discriminado:

Equipamento	Aquisição	Custo de Aquisição
A	2.3.2012	R\$680.000,00
B	1º.6.2013	R\$510.000,00
C	1º.10.2013	R\$340.000,00

A empresa realiza a contabilização mensal dos encargos de depreciação e utiliza, para todos os equipamentos, uma taxa anual de 24%. Além disso, considera o valor residual igual a zero. Todos os equipamentos entraram em uso na data de sua aquisição.

Considerando-se os dados acima, assinale a opção que apresenta o valor dos encargos com depreciação no ano de 2013.

- a) R\$255.000,00.
- b) R\$367.200,00.
- c) R\$391.000,00.
- d) R\$503.200,00.

6. Uma Sociedade Empresária apresentou os seguintes dados de transações realizadas.

Dados	Valores
✓ Estoque inicial de mercadorias	R\$6.250,00
✓ Compras de mercadorias – valor total da nota fiscal	R\$16.000,00
✓ Vendas de mercadorias – valor total da nota fiscal	R\$18.500,00
✓ Estoque final de mercadorias	R\$10.250,00
✓ ICMS recuperável, destacado na nota fiscal de compra	R\$2.400,00
✓ ICMS a recolher	R\$375,00
✓ ICMS sobre vendas, destacado na nota fiscal de venda	R\$2.775,00
✓ Despesas com salários	R\$4.000,00
✓ Despesas com encargos trabalhistas	R\$480,00

Com base nos dados acima, e sabendo-se que o ICMS sobre as compras é recuperável, a apuração do resultado apresenta:

- a) Lucro Bruto de R\$3.725,00.
- b) Lucro Bruto de R\$6.125,00.
- c) Lucro Líquido de R\$2.125,00.
- d) Lucro Líquido de R\$8.845,00.

7. Uma Sociedade Empresária celebrou um contrato de arrendamento mercantil, na condição de arrendatária, com as seguintes informações:

- ✓ Bem arrendado: Máquina
- ✓ Prazo do arrendamento: 48 meses
- ✓ Valor mensal das prestações: R\$1.000,00
- ✓ Valor residual a ser pago no final dos 48 meses: R\$1.200,00
- ✓ Valor presente das prestações mais valor presente do valor residual: R\$38.700,00
- ✓ Valor do bem no mercado para compra à vista: R\$39.000,00

De acordo com os critérios da NBC TG 06 (R1) – Arrendamento Mercantil, a operação foi classificada como arrendamento mercantil financeiro.

Conforme as informações acima, o reconhecimento inicial irá gerar um registro no ativo imobilizado no valor de:

- a) R\$38.700,00.
- b) R\$39.000,00.
- c) R\$48.000,00.
- d) R\$49.200,00.

8. Uma Sociedade Empresária realizou as seguintes transações, no mês de dezembro de 2013:

Transação	Valor
✓ Venda de mercadorias, à vista, entregues em dezembro de 2013	R\$80.000,00
✓ Venda de mercadorias, a prazo, entregues em dezembro de 2013	R\$30.000,00
✓ Venda de mercadorias, à vista, a serem compradas e entregues em janeiro de 2014	R\$10.000,00

Considere a alíquota de 10% para o cálculo dos tributos incidentes sobre a venda.

A empresa apresentou os seguintes dados do estoque de mercadorias para revenda:

✓ Estoque inicial de mercadorias em 30.11.2013	R\$10.000,00
✓ Custo de aquisição das compras de mercadorias do mês de dezembro de 2013	R\$60.000,00
✓ Estoque final de mercadorias em 31.12.2013	R\$20.000,00

Com base nos dados apresentados, o Lucro Bruto apurado em dezembro de 2013, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, é de:

- a) R\$22.000,00.
- b) R\$29.000,00.
- c) R\$49.000,00.
- d) R\$58.000,00.

9. Em 20.12.2013, uma Sociedade Empresária adquiriu um terreno, à vista, para a extração de minério. Com relação à aquisição, os seguintes dados foram apresentados:

✓ Preço do terreno	R\$2.400.000,00
✓ Quantidade estimada de minérios da jazida	250.000m ³

A empresa apresentou as seguintes estimativas de uso do terreno:

✓ Estimativa de exploração total da jazida	200.000m ³
✓ Tempo de extração	5 anos
✓ Valor residual	R\$600.000,00

Em agosto de 2014, foram explorados 3.000m³ de minério.

A empresa utiliza o método das unidades produzidas para cálculo da exaustão.

Conforme as informações acima, é CORRETO afirmar que o valor do custo da exaustão, em agosto de 2014, é de:

- a) R\$21.600,00.
- b) R\$27.000,00.
- c) R\$28.800,00.
- d) R\$36.000,00.

10. Com base na NBC TG 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, classificam-se como atividade de financiamento os:

- a) recebimentos de valores decorrentes da alienação de participações societárias.
- b) pagamentos em caixa para aquisição de instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades e participações societárias em *joint ventures*.
- c) recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo.
- d) recebimentos em caixa pela emissão de debêntures, empréstimos, notas promissórias, outros títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos.

11. Uma Sociedade Empresária apresentou as seguintes transações de uma determinada mercadoria, no mês de dezembro de 2013:

- ✓ Aquisição de mercadorias no valor de R\$100.000,00. Neste valor, estão incluídos os seguintes tributos recuperáveis: ICMS na alíquota de 12%; PIS na alíquota 1,65%; e Cofins na alíquota 7,6%.
- ✓ Venda, por R\$250.000,00, de 50% das mercadorias adquiridas. ICMS sobre a venda: 12%; PIS sobre a venda: 1,65%; e Cofins sobre a venda: 7,6%.
- ✓ Não havia saldo inicial de mercadorias.

De acordo com os dados apresentados, afirma-se que a contribuição dessas transações para o valor adicionado da empresa, em dezembro de 2013, é de:

- a) R\$150.000,00.
- b) R\$171.250,00.
- c) R\$200.000,00.
- d) R\$210.625,00.

12. Uma Sociedade Empresária apresentou os dados abaixo, referentes ao ano de 2014:

✓ Despesa incorrida em agosto e paga em julho	R\$4.000,00
✓ Despesa incorrida em julho e paga em agosto	R\$2.000,00
✓ Despesa incorrida em julho e paga em julho	R\$8.000,00
✓ Receita realizada em agosto e recebida em julho	R\$32.000,00
✓ Receita realizada em julho e recebida em agosto	R\$16.000,00
✓ Receita realizada em julho e recebida em julho	R\$64.000,00

O lucro apurado do mês de julho, observando-se o Regime de Competência, foi de:

- a) R\$70.000,00.
- b) R\$84.000,00.
- c) R\$98.000,00.
- d) R\$102.000,00.

13. Em relação ao impacto provocado pelo registro contábil no Ativo Circulante de uma Sociedade Empresária Industrial, analise os eventos descritos e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

Eventos	Descrições
A	Aquisição, à vista, de terreno para construção da nova sede da empresa.
B	Aquisição de matéria-prima, a prazo, para uso durante o ciclo operacional.
C	Aplicação financeira em fundo de renda fixa com resgate diário, realizada com recursos provenientes da conta corrente de depósito à vista da sociedade empresária no banco.
D	Pagamento de adiantamento de salário aos empregados, para compensação na data do pagamento da folha de salários, que ocorrerá no último dia útil do mês.
E	Recebimento de adiantamento de clientes, por conta de produto a ser fabricado, por encomenda, com prazo de entrega previsto para 18 meses.
F	Apropriação, como despesa do período, de parcela do seguro pago antecipadamente.
G	Aumento de capital com incorporação de reservas de lucros.
H	Pagamento de aluguel relativo ao mês anterior.

Em relação ao impacto líquido provocado no Ativo Circulante, assinale a opção CORRETA.

- a) Apenas os eventos A e H têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.
- b) Apenas os eventos B e E têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.
- c) Apenas os eventos C e D têm como resultado uma redução no Ativo Circulante.
- d) Apenas os eventos F e G têm como resultado uma redução no Ativo Circulante.

14. Uma indústria vendeu produtos por R\$250.000,00. Neste valor, estão incluídos R\$30.000,00 de ICMS e R\$25.000,00 de IPI. Essa operação resultou um prejuízo de R\$22.000,00.

De acordo com os dados acima, os valores da Receita Líquida e do Custo dos Produtos Vendidos foram, respectivamente, de:

- a) R\$195.000,00 e R\$217.000,00.
- b) R\$220.000,00 e R\$242.000,00.
- c) R\$225.000,00 e R\$247.000,00.
- d) R\$250.000,00 e R\$272.000,00.

15. Uma Sociedade Empresária apresentou os seguintes dados, extraídos da folha de pagamento do mês de agosto de 2014:

✓ Imposto de Renda Retido na Fonte dos Funcionários	R\$5.500,00
✓ Horas-Extras	R\$4.800,00
✓ Contribuição Previdenciária dos Funcionários	R\$7.200,00
✓ Contribuição Previdenciária – Patronal	R\$23.168,40
✓ Salário-Família	R\$380,00
✓ Salário-Maternidade	R\$1.200,00
✓ Salários-Base dos Funcionários	R\$85.000,00
✓ FGTS	R\$7.184,00
✓ Vale-Transporte – Parte Funcionários	R\$1.600,00
✓ Vale-Transporte – Parte da Empresa	R\$4.500,00

Considerando-se apenas os dados acima, o valor total da despesa do mês de agosto de 2014 corresponde a:

- a) R\$124.652,40.
- b) R\$127.832,40.
- c) R\$131.752,40.
- d) R\$133.432,40.

16. Uma Sociedade Empresária tem custos fixos totais de R\$190.000,00 por mês, custos variáveis de R\$12,00 por unidade produzida e despesas variáveis com vendas de R\$2,00 por unidade vendida.

No mês de junho de 2014, o volume produzido foi de 10.000 unidades, e todas as unidades produzidas no mês foram vendidas ao preço de R\$60,00 por unidade, líquido de impostos.

Não havia estoques iniciais.

Utilizando-se o Custeio por Absorção, é CORRETO afirmar que o Lucro Bruto, em junho de 2014, foi de:

- a) R\$270.000,00.
- b) R\$290.000,00.
- c) R\$410.000,00.
- d) R\$460.000,00.

17. Relacione os métodos de custeio, enumerados na primeira coluna, com as respectivas descrições na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- (1) Custeio Baseado em Atividades () Método que aloca os custos variáveis aos produtos e considera os custos fixos como despesa do período, afetando o resultado desse período.
- (2) Custeio por Absorção () Forma de alocação de custos que consiste no rateio dos custos de produção e de todas as despesas da empresa, inclusive as financeiras, a todos os produtos.
- (3) Custeio Variável () Procura reduzir as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos, por meio da utilização de direcionadores de custos.
- (4) Custeio Pleno ou RKW () Consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados. Todos os gastos relativos ao esforço de produção são distribuídos para todos os produtos ou serviços feitos.

A sequência CORRETA é:

- a) 2, 1, 4, 3.
b) 2, 4, 1, 3.
c) 3, 1, 4, 2.
d) 3, 4, 1, 2.

18. Uma indústria produz um determinado produto e apresentou as seguintes movimentações em determinado período.

✓ Estoque inicial de produtos acabados	zero unidade
✓ Quantidade produzida no período	200 unidades
✓ Quantidade vendida no período	150 unidades
✓ Preço de venda unitário	R\$50,00
✓ Custo fixo total	R\$5.000,00
✓ Custo variável por unidade	R\$15,00

Com base no Custeio por Absorção, e desconsiderando os tributos incidentes, os valores do Estoque Final e do Resultado Líquido com Mercadorias, respectivamente, são de:

- a) R\$1.812,50 e R\$2.062,50.
b) R\$1.812,50 e R\$4.262,50.
c) R\$2.000,00 e R\$1.500,00.
d) R\$2.000,00 e R\$4.000,00.

19. Durante o mês de julho de 2014, uma indústria que produz seus produtos em ambientes separados do local de comercialização obteve os seguintes gastos:

✓ Aluguel do prédio da área de vendas	R\$3.620,00
✓ Depreciação das máquinas da produção	R\$3.180,00
✓ Energia elétrica consumida pela fábrica	R\$5.240,00
✓ Mão de obra direta utilizada na produção	R\$42.400,00
✓ Matéria-prima consumida	R\$31.800,00
✓ Telefone utilizado pelo setor comercial	R\$530,00

Informações adicionais:

- ✓ Todas as unidades iniciadas foram concluídas no período.
- ✓ Não havia produtos em processo no início e no final do período.

Com base nos dados acima, assinale a opção CORRETA.

- a) O Custo da Produção Acabada no período foi de R\$86.770,00.
- b) O Custo de Produção do período foi de R\$86.240,00.
- c) O Custo de Transformação no período foi de R\$8.420,00.
- d) O Custo Primário no período foi de R\$74.200,00.

20. De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, relacione o tipo de fluxo de caixa adotado por uma determinada prefeitura, descrito na primeira coluna, com as respectivas operações, apresentadas na segunda coluna, e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | |
|---|--|
| (1) Fluxo de Caixa das () Operações | Compreende os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos. |
| (2) Fluxo de Caixa dos () Financiamentos | Compreende os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como os recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. |
| (3) Fluxo de Caixa dos () Investimentos | Compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento. |

A sequência **CORRETA** é:

- a) 2, 1, 3.
- b) 2, 3, 1.
- c) 3, 1, 2.
- d) 3, 2, 1.

21. Uma entidade do setor público realizou a venda de um veículo do ativo imobilizado, o qual apresentava os seguintes valores registrados em 31.12.2013:

✓ Bens Móveis – Veículos	R\$24.000,00
✓ Depreciação Acumulada – Veículos	R\$400,00

A administração pública orçou a venda do veículo para o exercício de 2014 por R\$28.000,00.

Além de registro em contas de controle, o recebimento do valor da venda, à vista, em 2014, pelo valor orçado, irá resultar em:

- Um registro a crédito no grupo de variação patrimonial aumentativa no valor de R\$4.000,00, de natureza patrimonial; registros a débito e a crédito no grupo de execução de orçamento, de natureza orçamentária, no valor de R\$24.000,00.
- Um registro a crédito no grupo de variação patrimonial aumentativa no valor de R\$23.600,00, de natureza patrimonial; registros a débito e a crédito no grupo de execução de orçamento, de natureza orçamentária, no valor de R\$28.000,00.
- Um registro a crédito no grupo de variação patrimonial aumentativa no valor de R\$28.000,00, de natureza patrimonial; registros a débito e a crédito no grupo de execução de orçamento, de natureza orçamentária, no valor de R\$23.600,00.
- Um registro a crédito no grupo de variação patrimonial aumentativa no valor de R\$4.400,00, de natureza patrimonial; registros a débito e a crédito no grupo de execução de orçamento, de natureza orçamentária, no valor de R\$28.000,00.

22. Com base na NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão assinale a opção **CORRETA**.

O imobilizado de uma entidade do setor público estava assim constituído:

Itens	Custo de Aquisição	Vida útil	Valor Residual	Depreciação Acumulada em 31.12.2012
Veículos	R\$240.000,00	6 anos	R\$24.000,00	R\$108.000,00
Máquinas e Equipamentos	R\$650.000,00	8 anos	R\$35.000,00	R\$230.625,00
Móveis e Utensílios	R\$120.000,00	10 anos	R\$12.000,00	R\$32.400,00
Computadores e Periféricos	R\$180.000,00	4 anos	-	R\$135.000,00
Total	R\$1.190.000,00	-	-	R\$506.025,00

No decorrer do ano de 2013, não houve novas aquisições, nem baixas. Foram mantidos os critérios de vida útil e valor residual, e não foram identificadas perdas por recuperabilidade.

Acerca da situação acima, o valor contábil do imobilizado apresentado no Balanço Patrimonial, em 31.12.2013, é de:

- R\$505.725,00.
- R\$515.300,00.
- R\$572.075,00.
- R\$674.700,00.

23. Uma Sociedade Empresária elaborou o seguinte plano operacional de produção para o mês de julho de 2014:

✓ Quantidade projetada de produção para o mês	40.000 unidades
✓ Padrão de horas consumidas para produzir cada unidade	2 horas
✓ Padrão de valor a ser pago para a mão de obra direta	R\$60,00 por hora
✓ Custo unitário padrão	R\$120,00

Ao final do mês, fez o levantamento da produção e dos custos e chegou aos seguintes resultados:

✓ Quantidade produzida no mês	40.000 unidades
✓ Horas consumidas para produzir cada unidade	2,1 horas
✓ Valor pago para a mão de obra direta	R\$58,00 por hora
✓ Custo unitário realizado	R\$121,80

Com base nos dados acima, assinale a opção INCORRETA.

- a) Houve Variação de Preço favorável de R\$4,00 por unidade.
- b) Houve Variação de Volume desfavorável de R\$6,00 por unidade.
- c) Houve Variação Mista favorável de R\$0,20 por unidade.
- d) Houve Variação Total favorável de R\$1,80 por unidade.

24. Uma Sociedade Empresária apresentou as seguintes projeções de custos para o ano de 2014:

- ✓ Preço de venda: R\$40,00 por unidade.
- ✓ Custos variáveis: R\$32,00 por unidade.
- ✓ Custos fixos totais: R\$80.000,00 por ano.
- ✓ Depreciação: R\$6.400,00 por ano, já incluída nos Custos Fixos Totais.

Em 31.12.2013, o Patrimônio Líquido da empresa era de R\$160.000,00, e a administração da empresa determinou que o lucro do ano de 2014 deverá ser o equivalente a 7% do Patrimônio Líquido de 2013.

Com base nos dados acima, assinale a opção CORRETA.

- a) O Ponto de Equilíbrio Contábil da empresa, em 2014, é de 10.800 unidades, e o Ponto de Equilíbrio Econômico, em 2014, é de 10.000 unidades.
- b) O Ponto de Equilíbrio Contábil da empresa, em 2014, é de 9.200 unidades, e o Ponto de Equilíbrio Econômico, em 2014, é de 10.800 unidades.
- c) O Ponto de Equilíbrio Econômico da empresa, em 2014, é de 11.400 unidades, e o Ponto de Equilíbrio Financeiro da empresa, em 2014, é de 9.200 unidades.
- d) O Ponto de Equilíbrio Financeiro da empresa, em 2014, é de 10.000 unidades, e o Ponto de Equilíbrio Contábil da empresa, em 2014, é de 11.400 unidades.

25. Uma Sociedade Empresária apresentou os seguintes dados, extraídos da Demonstração do Resultado e do Balanço Patrimonial dos anos de 2012 e 2013:

Balanço Patrimonial	31.12.2013	31.12.2012
Estoque	R\$800.000,00	R\$900.000,00

Demonstração do Resultado	31.12.2013	31.12.2012
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$12.750.000,00	R\$10.220.000,00

Para calcular os indicadores contábeis, a empresa considera que o mês tem 30 dias e utiliza o estoque médio.

O Giro e o Prazo Médio de Rotação do Estoque relativos a 2013 são, respectivamente:

- a) 13 vezes e 28 dias.
 - b) 14 vezes e 25 dias.
 - c) 15 vezes e 24 dias.
 - d) 16 vezes e 23 dias.
26. Uma Sociedade Empresária está analisando a venda de seu produto, lançado recentemente, a R\$5,00 por unidade. Os custos e despesas variáveis desse produto totalizam R\$4,00 por unidade, e suas despesas fixas são de R\$220.000,00 por ano.

O Ativo total da empresa, em 31 de dezembro de 2013, era de R\$600.000,00, e espera-se obter um retorno sobre o ativo total que seja superior em 5% à média do retorno do mercado, que é de 18% ao ano.

Sabendo-se que a margem de contribuição unitária é de R\$1,00 e, ainda, desconsiderando-se a incidência de impostos sobre o lucro, a quantidade de unidades a serem vendidas para se obter o retorno desejado é de:

- a) 220.000 unidades.
 - b) 250.000 unidades.
 - c) 328.000 unidades.
 - d) 358.000 unidades.
27. O Código Tributário Nacional estabelece que, na ausência de disposição expressa, a autoridade competente para aplicar a legislação tributária utilizará, sucessivamente, na ordem indicada: a analogia; os princípios gerais de Direito Tributário; os princípios gerais de Direito Público; a equidade.

Em relação ao critério de interpretação anteriormente descrito, assinale a opção CORRETA.

- a) O emprego da analogia poderá resultar na exigência de tributo não previsto em lei; e o emprego da equidade não poderá resultar na dispensa do pagamento de tributo devido.
- b) O emprego da analogia poderá resultar na exigência de tributo não previsto em lei; e o emprego da equidade poderá resultar na dispensa do pagamento de tributo devido.
- c) O emprego da analogia não poderá resultar na exigência de tributo não previsto em lei; e o emprego da equidade não poderá resultar na dispensa do pagamento de tributo devido.
- d) O emprego da analogia não poderá resultar na exigência de tributo não previsto em lei; e o emprego da equidade poderá resultar na dispensa do pagamento de tributo devido.

28. Considere que uma Lei Ordinária federal aumentou a alíquota e ampliou a base de cálculo de um determinado tributo.

Acerca da situação apresentada, conforme o que estabelece a Constituição Federal, assinale a opção CORRETA.

- a) A Lei Ordinária não poderia ter alterado a alíquota nem a base de cálculo, uma vez que a alteração de ambas é matéria reservada a Lei Complementar.
- b) A Lei Ordinária não poderia ter alterado a alíquota, mas poderia alterar a base de cálculo, uma vez que apenas a alteração de alíquota é matéria reservada a Lei Complementar.
- c) A Lei Ordinária poderia ter alterado a alíquota e a base de cálculo, já que a alteração de ambas não é matéria reservada a Lei Complementar.
- d) A Lei Ordinária poderia ter alterado a alíquota, mas, não, a base de cálculo, uma vez que a alteração da base de cálculo é matéria reservada a Lei Complementar.

29. Assinale a opção que apresenta o tributo cobrado pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios, no âmbito de suas respectivas atribuições, instituído para fazer face ao custo de obras públicas de que decorra valorização imobiliária.

- a) Contribuição de Melhoria.
- b) Empréstimo Compulsório.
- c) Imposto.
- d) Taxa.

30. Uma empresa de logística oferece serviços de armazenagem em um galpão climatizado e serviços de transporte de mercadorias.

O valor das tarifas a serem cobradas por ambos os serviços foi estabelecido em função do espaço necessário para a armazenagem e da distância para o frete.

As tarifas estabelecidas são apresentadas na tabela abaixo:

Distância em km	Tarifa do frete para a distância total	Tarifa do frete por km rodado	m ² para a armazenagem	Tarifa da armazenagem do espaço total	Tarifa da armazenagem por m ²
10	R\$34,29	R\$3,43	1	R\$50,00	R\$50,00
20	R\$47,14	R\$2,36	2	R\$102,00	R\$51,00
30	R\$68,57	R\$2,29	3	R\$156,00	R\$52,00
40	R\$98,57	R\$2,46	4	R\$212,00	R\$53,00
50	R\$137,14	R\$2,74	5	R\$270,00	R\$54,00

Com base nos dados apresentados na tabela acima, assinale a opção INCORRETA.

- a) A média aritmética da Tarifa do Frete por km rodado é de R\$2,29 por km.
- b) A média aritmética da Tarifa da Armazenagem por m² é de R\$52,00 por m².
- c) A mediana da Tarifa da Armazenagem do espaço total é de R\$156,00.
- d) A mediana da Tarifa do Frete para a distância total é de R\$68,57.

31. Uma sociedade empresária obteve um empréstimo com vencimento final para 30.11.2016.

O valor total a ser pago para a quitação da dívida, no vencimento, incluindo-se juros e principal, é de R\$125.440,00.

O contrato permite liquidação antecipada, utilizando-se a taxa de juros compostos de 12%a.a.

Com base nos dados informados, o saldo do empréstimo, dois anos antes do vencimento, será de:

- a) R\$93.528,06.
- b) R\$100.000,00.
- c) R\$101.161,29.
- d) R\$112.000,00.

32. Um comprador está estudando duas alternativas para a compra de uma máquina. A primeira alternativa é adquirir a máquina à vista, ao preço de R\$3.807,73; a segunda alternativa é adquirir a máquina a prazo, em quatro parcelas mensais de R\$1.000,00, sem entrada.

Tabela - Fatores de acumulação de capital para uma série postecipada uniforme de pagamentos

Parcelas	Taxa de juros (a.m.)					
	1%	2%	3%	4%	5%	6%
1	0,99010	0,98039	0,97087	0,96154	0,95238	0,94340
2	1,97040	1,94156	1,91347	1,88609	1,85941	1,83339
3	2,94099	2,88388	2,82861	2,77509	2,72325	2,67301
4	3,90197	3,80773	3,71710	3,62990	3,54595	3,46511
5	4,85343	4,71346	4,57971	4,45182	4,32948	4,21236
6	5,79548	5,60143	5,41719	5,24214	5,07569	4,91732

Utilize os dados informados na tabela acima e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

- a) Considerando-se uma taxa de juros de 1% ao mês, o preço a prazo é mais atrativo.
- b) Considerando-se uma taxa de juros de 2% ao mês, os preços à vista e a prazo são equivalentes.
- c) Considerando-se uma taxa de juros de 3% ao mês, o preço à vista é mais atrativo.
- d) Considerando-se uma taxa de juros de 4% ao mês, os preços à vista e a prazo são equivalentes.

35. Uma empresa de transporte de cargas adquiriu, à vista, um furgão, em 2.1.2012, por R\$70.000,00.

Durante o ano de 2013, esse furgão gerou fluxos de caixa líquidos, no montante total de R\$20.000,00, e apresenta perspectivas de gerar o mesmo montante anual de fluxos de caixa líquidos durante o restante da sua vida útil.

Sabe-se que:

- ✓ o valor residual desse furgão, após 5 anos de uso, é de R\$10.000,00;
- ✓ a empresa pretende manter esse bem em uso por mais 4 anos;
- ✓ a taxa de juros prevista para o período de vida útil do bem é de 10% ao ano;
- ✓ o valor de compra, na data de 31.12.2013, de um furgão equivalente, no mesmo estado, do mesmo fabricante e modelo, é de R\$65.000,00;
- ✓ a empresa recebeu proposta para vender o furgão pelo valor de mercado, em 31.12.2013, por R\$60.000,00.

Considerando-se as bases de mensuração expostas na NBC TG – Estrutura Conceitual, assinale a opção INCORRETA.

- a) O custo de aquisição, em 31.12.2013, é de R\$48.000,00.
- b) O valor realizável líquido, em 31.12.2013, é de R\$60.000,00.
- c) O valor presente dos fluxos de caixa líquidos, em 31.12.2013, é de R\$63.397,61.
- d) O custo corrente, em 31.12.2013, é de R\$65.000,00.

36. Com base na NBC PG 100 – Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade, relacione as nomenclaturas dos princípios éticos que o profissional da Contabilidade deve cumprir, apresentadas na primeira coluna, com as situações descritas na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | |
|--------------------------------|--|
| (1) Integridade | () Cumprir as leis e os regulamentos pertinentes e evitar qualquer ação que desacredite a profissão. |
| (2) Objetividade | () Ser franco e honesto em todos os relacionamentos profissionais e comerciais. |
| (3) Comportamento profissional | () Não permitir que comportamento tendencioso, conflito de interesse ou influência indevida de outros afetem o julgamento profissional ou de negócio. |

A sequência CORRETA é:

- a) 1, 2, 3.
- b) 2, 1, 3.
- c) 3, 1, 2.
- d) 3, 2, 1.

37. De acordo com o que determina a NBC PG 100 – Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade, a respeito do sigilo profissional, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. A necessidade de se cumprir o princípio do sigilo profissional encerra-se após cinco anos, contados a partir do término das relações entre o profissional da Contabilidade e seu cliente ou empregador.
- II. O profissional da Contabilidade deve tomar as providências adequadas para assegurar que o pessoal da sua equipe de trabalho respeite o dever de sigilo do profissional da Contabilidade.
- III. O profissional da Contabilidade deve manter sigilo das informações obtidas no exercício profissional, inclusive no ambiente social, e permanecer alerta à possibilidade de divulgação involuntária de informações sigilosas de seus clientes a familiares.

Está(ão) certo(s) o(s) item(ns):

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) III, apenas.

38. De acordo com a Resolução CFC n.º 1.370/11 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, compete aos Conselhos Regionais de Contabilidade:

- a) elaborar, aprovar e alterar as Normas Brasileiras de Contabilidade de Natureza Técnica e Profissional e os princípios que as fundamentam.
- b) exercer a função normativa superior e baixar os atos necessários à interpretação e execução deste Regulamento e à disciplina e fiscalização do exercício profissional.
- c) processar, conceder, organizar, manter, baixar, revigorar e cancelar os registros de contador, técnico em contabilidade e organização contábil.
- d) representar, com exclusividade, os profissionais da Contabilidade brasileiros nos órgãos internacionais e coordenar a representação nos eventos internacionais de Contabilidade.

39. Em relação às variações do custo histórico previstas na Resolução CFC n.º 750/93, considerando-se o Princípio da Continuidade, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Uma vez integrado ao patrimônio, um ativo pode sofrer variação decorrente da constatação de que o seu valor justo é superior ao custo de aquisição.
- b) Uma vez integrado ao patrimônio, um ativo pode sofrer variação decorrente da constatação de que o seu valor realizável é superior ao seu custo de aquisição.
- c) Uma vez integrado ao patrimônio, um ativo ou passivo pode sofrer variação decorrente do custo corrente que representa o valor presente dos ativos e passivos, menos os fluxos de saídas e entradas de caixa.
- d) Uma vez integrado ao patrimônio, um ativo ou passivo pode sofrer variação decorrente da atualização monetária quando se determina o valor de troca dos ativos ou passivos objetos de avaliação em um mercado ativo.

40. Em janeiro de 2014, uma Sociedade considerada média empresa alterou o modo de uso de alguns bens que integram o ativo imobilizado e, conseqüentemente, modificou o valor residual e a vida útil desses bens.

De acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, uma mudança no valor residual, no método de depreciação ou na vida útil de um bem classificado como ativo imobilizado deve ser tratada como:

- a) mudança de estimativa contábil: calcula-se a depreciação, utiliza-se o novo valor residual e a vida útil, com base no custo de aquisição ajustado do bem, e procede-se ao ajuste na depreciação no exercício da mudança e em exercícios futuros.
- b) mudança de estimativa contábil: calcula-se a depreciação, utiliza-se o novo valor residual e a vida útil, com base no custo de aquisição inicial do bem, e procede-se ao ajuste na depreciação em exercícios anteriores e em exercícios futuros.
- c) mudança de política contábil: calcula-se a depreciação, utiliza-se o novo valor residual e a vida útil, com base no custo de aquisição inicial do bem, e procede-se ao ajuste na depreciação em exercícios anteriores.
- d) mudança de política contábil: calcula-se a depreciação, utiliza-se o novo valor residual e a vida útil, com base no custo de aquisição ajustado do bem, e procede-se ao ajuste na depreciação em exercícios anteriores.

41. De acordo com o que estabelece a NBC TG 16 (R1) Estoques, a respeito do custo dos estoques, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o custo de aquisição compreende o preço de compra acrescido aos impostos recuperáveis, descontos e abatimentos.
- b) o custo dos estoques pode ser atribuído pelo uso dos critérios Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair – PEPS, ou Último a Entrar, Primeiro a Sair – UEPS.
- c) o custo-padrão ou o método de varejo podem ser usados por conveniência se os resultados se aproximarem do custo real.
- d) o total dos custos fixos indiretos de fabricação deve ser atribuído às unidades produzidas. Em nenhum caso, é admitido o registro de tais custos como despesa do período em que foram incorridos.

42. De acordo com a NBC TG 28 (R1) – Propriedade para Investimento, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. No reconhecimento inicial, a propriedade para investimento deve ser mensurada pelo seu custo, que inclui os custos de transação.
- II. As propriedades para investimento avaliadas pelo método do custo e não classificadas como mantidas para a venda estão sujeitas a cálculo e registro contábil de Depreciação Acumulada, de acordo com os requisitos da NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado.
- III. Se a entidade tiver previamente mensurado a propriedade para investimento pelo valor justo, ela poderá passar a mensurar tal propriedade pelo método do custo, caso os preços do mercado se tornem menos prontamente disponíveis.

A seqüência CORRETA é:

- a) F, F, V.
- b) F, V, F.
- c) V, F, V.
- d) V, V, F.

43. De acordo com a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria, relacione os termos utilizados na primeira coluna com os significados correspondentes na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | | |
|-----------------------------|-----|--|
| (1) Evidência de Auditoria | () | É a aplicação de treinamento, conhecimento e experiência relevantes, dentro do contexto fornecido pelas normas de auditoria, contábeis e éticas, na tomada de decisões informadas a respeito dos cursos de ação apropriados nas circunstâncias do trabalho de auditoria. |
| (2) Asseguração Razoável | () | São as informações utilizadas pelo auditor para fundamentar suas conclusões em que se baseia a sua opinião, incluindo informações contidas nos registros contábeis subjacentes às demonstrações contábeis e outras informações. |
| (3) Julgamento Profissional | () | É, no contexto da auditoria de demonstrações contábeis, um nível alto, mas, não, absoluto, de segurança. |

A sequência **CORRETA** é:

- a) 1, 2, 3.
- b) 2, 3, 1.
- c) 3, 1, 2.
- d) 3, 2, 1.

44. Considere que uma sociedade empresária usa o método de equivalência patrimonial para avaliar o investimento em uma entidade coligada. O auditor não conseguiu obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre as informações contábeis dessa coligada para avaliar se o método de equivalência patrimonial foi aplicado de forma adequada. O auditor avaliou, ainda, que os possíveis efeitos de distorções não detectadas poderiam ser relevantes, mas não generalizadas.

No caso descrito, o auditor deverá, em seu relatório:

- a) abster-se de expressar opinião.
- b) elaborar parágrafo de outros assuntos.
- c) emitir opinião adversa.
- d) emitir opinião com ressalva.

45. Com relação à Evidência de Auditoria apropriada e suficiente, conforme a NBC TA 500 – Evidência em Auditoria, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. A evidência de auditoria é necessária para fundamentar a opinião e o relatório do auditor. Ela tem natureza cumulativa e é obtida, principalmente, a partir dos procedimentos de auditoria realizados durante o curso do trabalho.
- II. Obtém-se segurança razoável quando o auditor obtiver evidência de auditoria apropriada e suficiente para a redução do risco de auditoria a um nível aceitavelmente baixo.
- III. A suficiência e a adequação da evidência de auditoria estão inter-relacionadas. A obtenção de mais evidência de auditoria compensa a sua má qualidade.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F.
- b) V, F, V.
- c) V, V, F.
- d) V, V, V.

46. De acordo com o Código de Processo Civil – CPC, após a entrega do Laudo Pericial, a parte que desejar esclarecimento a respeito do documento deverá requerer:

- a) ao advogado que mande intimar o perito a comparecer em audiência, e as partes formulem, se necessário, desde logo, as perguntas, sob forma de quesitos.
- b) ao juiz que mande intimar o perito a comparecer em audiência, e as partes formulem, se necessário, desde logo, as perguntas, sob forma de quesitos.
- c) ao Ministério Público que mande intimar o perito a comparecer em audiência, e as partes formulem, se necessário, desde logo, as perguntas, sob forma de quesitos.
- d) ao oficial de justiça que mande intimar o perito a comparecer em audiência, e as partes formulem, se necessário, desde logo, as perguntas, sob forma de quesitos.

47. Com base na NBC PP 01 – Perito Contábil, relacione a primeira coluna com as definições na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Responsabilidade e Ética () É a propugnação pela celeridade processual, valendo-se dos meios que garantam eficiência, segurança, publicidade dos atos periciais, economicidade, o contraditório e a ampla defesa.
- II. Zelo Profissional () É quando o espírito de solidariedade do perito-contador e do perito-contador assistente não induz nem justifica a participação ou a conivência com erros ou atos infringentes às normas profissionais, técnicas e éticas que regem o exercício da profissão, devendo estar vinculado à busca da verdade fática a fim de esclarecer o objeto da perícia de forma técnica.
- III. Competência Técnico-Profissional () É quando o perito-contador, ciente do livre exercício profissional, deve o perito-contador, sempre que possível e não houver prejuízo aos seus compromissos profissionais e suas finanças pessoais, em colaboração com o Poder Judiciário, aceitar o encargo confiado, na condição de perito-contador do juízo, ou escusar-se do encargo, no prazo legal, apresentando suas razões.

A sequência **CORRETA** é:

- a) 1, 2, 3.
b) 2, 1, 3.
c) 2, 3, 1.
d) 3, 2, 1.

Leia o texto a seguir para responder às próximas perguntas.

Pequenos Choques – A Bandejinha

1 Os alemães não notam. Sei disso porque já tentei conversar com diversos deles sobre o assunto e eles não compreendem o que quero dizer, não vêem nada do que vejo. Em compensação, outros brasileiros notam, logo não devo estar inventando coisas. Refiro-me a dinheiro, mais precisamente a pagamentos. O relacionamento dos alemães com dinheiro é muito diferente do nosso. Claro, dirão os mais bem-informados, na Alemanha existe dinheiro e no Brasil existem apenas uns papeluchos engraçados que mudam toda semana e que o governo insiste em dizer que é dinheiro, mas ninguém acredita. Verdade, verdade, cruel verdade, e certamente isto tem qualquer coisa a ver com o problema, mas há algo mais, porque já estive em muitos outros países onde também há dinheiro e insisto que os alemães são diferentes. No começo, a gente se assustava e eu atribuía tudo a minha aparência de contrabandista paraguaio foragido da Interpol. Mas depois percebi que o fenômeno é genérico e cheguei mesmo a inventar maneiras de me divertir com ele. Repito que isso é imperceptível para os próprios alemães, assim como um peixe deve achar que o mundo é feito de água, mas a primeira coisa que a gente nota, na hora de pagar, é que se estabelece um imediato clima de ansiedade e tensão, que só se dissipa depois que tiramos o dinheiro do bolso, pagamos e recebemos o troco, tudo rigorosissimamente contado. "São dezoito marcos e vinte e dois", diz a mocinha do balcão, e um silêncio carregado se estabelece, enquanto os olhos dela acompanham nervosamente o desenrolar da operação. A impressão que se tem é que, se alguém der um tiro de canhão lá fora, ela só vai perguntar o que houve depois de ter certeza de que tudo foi feito corretamente. Pagamento completado, tudo certo, o ambiente se desanuvia, há sorrisos, quase suspiros de alívio – que barulho foi esse lá fora, alguém deu um tiro de canhão?

Num táxi carioca, o passageiro é quem pergunta quanto foi a corrida, enquanto o motorista se queixa dos buracos no asfalto ou indaga se não é nesta rua que mora uma famosa cantora. Na Alemanha, o motorista pára, desliga o taxímetro e, antes que outra palavra seja pronunciada, anuncia o custo. Não me lembro de ter perguntado, na Alemanha, o preço de qualquer coisa ou serviço. Assim que se torna evidente que vou comprar, o atendente me diz quanto devo, sem esperar que eu pergunte (e o tal clima ansioso se instaura instantaneamente). Se eu nunca tivesse ouvido falar na Alemanha e de repente me visse vivendo aqui, ia passar algum tempo achando que uma das coisas mais comuns aqui é o sujeito entrar numa loja, pedir uma coisa e sair sem pagar – daí o nervosismo que envolve os pagamentos.

Finalmente, a bandejinha. Agora já sabemos que, quando Deus criou o mundo, criou a bandejinha e que sem ela a civilização é impossível, mas levamos algum tempo para nos habituarmos. A bandejinha me pegou logo nos primeiros dias de minha vida em Berlim, na tabacaria aqui da esquina. Pedi um maço de cigarros, fui imediatamente informado do preço, estendi o dinheiro para a senhora do balcão e ela não o tomou da minha mão, mas apenas me encarou em silêncio, com um ar severo e talvez um pouco impaciente. Não entendi, me atralhei, conferi o dinheiro – qual era o problema? Só então observei que o olhar dela ia de meu rosto para a bandejinha ao lado da registradora. Já conhecia a bandejinha de breves estadas anteriores na Alemanha, mas havia esquecido dela. Claro, a bandejinha! Depositei o dinheiro na bandejinha, ela fez a cara satisfeita de quem havia acabado de dar uma lição, agradeceu e pôs o troco na bandejinha.

Depois disso, ainda tive alguns problemas por esquecer da bandejinha,

- 55 como no dia em que entreguei o dinheiro da passagem ao motorista de um ônibus e ele me disse algumas coisas que não entendi, mas que tenho certeza de que não eram para me elogiar. Agora não esqueço mais, cumpro os usos da terra e não discuto. Não sei por que os alemães não gostam de que lhes entreguem o pagamento diretamente nas mãos, não sei nem se é uma exigência do *Bundesbank*, mas nem esmola eu dou mais na mão, aqui em Berlim. Jogo a moeda no chapéu ou na caixinha do pedinte, não quero ser espinafado em plena *Breidscheidplatz*. E, de qualquer forma, como disse
- 60 antes, a bandejinha às vezes me diverte. Vingo-me todo dia do motorista de ônibus que me disse desaforos por causa da bandejinha. Conto cuidadosamente moedas, fazendo questão de incluir muitas de dez *pfennig*, junto o preço exato da passagem e ponho uma pilhazinha na bandeja. E – Deus há de perdoar-me – tenho um prazerzinho sádico em ver o sobressalto do
- 65 motorista e o gesto ansioso com que ele espalha as moedas para contá-las e, dois segundos depois, quase despenca na cadeira, aliviado em ver que a conta está certa e que, no meio das moedas, não há nenhum *zloty*, ou qualquer coisa assim. Mas vou parar com isso, tenho medo de algum dia matar um de enfarte.

João Ubaldo Ribeiro. *Um brasileiro em Berlim*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995. p. 109.

48. Segundo o autor:

- a) as relações culturais com o dinheiro são genéricas e similares.
- b) alguns profissionais de vários países desconfiam dos brasileiros na hora do pagamento.
- c) não é costume, na Alemanha, entregar o dinheiro em mão, mas, sim, depositá-lo em uma bandejinha que se costuma colocar por perto.
- d) as palavras ininteligíveis que um motorista de ônibus lhe disse certo dia eram elogios à sua atitude de honestidade quanto ao pagamento exato.

49. O texto é marcado pelo humorismo. Os itens a seguir contêm exemplos disso, EXCETO:

- a) “Verdade, verdade, cruel verdade” (l. 8-9).
- b) “eu atribuí a tudo a minha aparência de contrabandista paraguaio foragido da Interpol.” (l. 12-13).
- c) “Agora já sabemos que, quando Deus criou o mundo, criou a bandejinha” (l. 38-39).
- d) “Depois disso, ainda tive alguns problemas por esquecer da bandejinha” (l. 51).

50. A propósito das relações entre sentido e pontuação, assinale a opção INCORRETA.

- a) Em “Claro, dirão os mais bem-informados, na Alemanha existe dinheiro” (l. 6), as vírgulas isolam o predicado, para dar ênfase aos argumentos do autor.
- b) Em “Verdade, verdade, cruel verdade,” (l. 8-9), as vírgulas isolam termos coordenados, cuja repetição enfatiza a percepção irônica quanto à existência de dinheiro no nosso país.
- c) Em “o atendente me diz quanto devo, sem esperar que eu pergunte (e o tal clima ansioso se instaura instantaneamente).” (l. 32-34), os parênteses isolam o enunciado que retoma o ponto de vista do autor quanto à relação tensa dos alemães com o dinheiro.
- d) Em “E – Deus há de perdoar-me – tenho um prazerzinho sádico em ver o sobressalto do motorista” (l. 63-65), o uso de travessões isola o enunciado que, nas entrelinhas, revela a sensação de culpa do autor quanto à satisfação que sente com o ato de vingança contra o motorista.

RASCUNHO

RASCUNHO DO GABARITO

ESTA PÁGINA PODERÁ SER DESTACADA

01 A B C D

02 A B C D

03 A B C D

04 A B C D

05 A B C D

06 A B C D

07 A B C D

08 A B C D

09 A B C D

10 A B C D

11 A B C D

12 A B C D

13 A B C D

14 A B C D

15 A B C D

16 A B C D

17 A B C D

18 A B C D

19 A B C D

20 A B C D

21 A B C D

22 A B C D

23 A B C D

24 A B C D

25 A B C D

26 A B C D

27 A B C D

28 A B C D

29 A B C D

30 A B C D

31 A B C D

32 A B C D

33 A B C D

34 A B C D

35 A B C D

36 A B C D

37 A B C D

38 A B C D

39 A B C D

40 A B C D

41 A B C D

42 A B C D

43 A B C D

44 A B C D

45 A B C D

46 A B C D

47 A B C D

48 A B C D

49 A B C D

50 A B C D

FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

2º EXAME DE SUFICIÊNCIA DE 2014

REALIZAÇÃO: 14 DE SETEMBRO DE 2014



Gabarito

CATEGORIA: BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Questão	Resposta	Questão	Resposta
1	A	26	D
2	D	27	C
3	B	28	D
4	B	29	A
5	A	30	A
6	B	31	B
7	A	32	ANULADA
8	C	33	D
9	B	34	D
10	D	35	A
11	C	36	C
12	A	37	C
13	B	38	C
14	A	39	A
15	A	40	A
16	B	41	C
17	D	42	D
18	C	43	C
19	D	44	D
20	B	45	C
21	D	46	B
22	B	47	ANULADA
23	D	48	C
24	C	49	D
25	C	50	A

Disponibilizado em 30/10/2014